

PORQUE A CAPIVARA ESTÁ NA MODA E COMO ISSO AFETA SUA PRESERVAÇÃO

A capivara, o maior roedor do mundo, tem conquistado cada vez mais espaço no imaginário popular e nas redes sociais, tornando-se um verdadeiro fenômeno de popularidade. Essa "moda" em torno do animal, no entanto, levanta questões importantes sobre seus impactos na preservação da espécie.

Por Que a Capivara Está na Moda?

A ascensão da capivara ao status de "celebridade" animal pode ser atribuída a uma combinação de fatores:

1. **Temperamento Dócil e Calmo:** As capivaras são conhecidas por seu comportamento extremamente tranquilo e sociável. Elas frequentemente interagem pacificamente com outras espécies (aves, macacos, até jacarés), o que as torna personagens cativantes em vídeos e fotos. Sua aparente indiferença à presença humana e a outras espécies gera uma curiosidade e simpatia imediatas.
2. **Presença Marcante nas Redes Sociais:** Plataformas como TikTok, Instagram e Twitter foram cruciais para viralizar a imagem das capivaras. Vídeos delas relaxando em lagos, pastando tranquilamente ou interagindo com outros animais se espalham rapidamente, gerando memes e um engajamento massivo. A estética "relaxada" e "zen" da capivara ressoa com um público que busca leveza e humor.
3. **Aparência Carismática:** Com seu corpo robusto, focinho quadrado e olhos pequenos, as capivaras possuem uma aparência peculiar que muitas pessoas consideram adorável e engraçada. A forma como se movem e se comportam, muitas vezes em grupos, também contribui para seu carisma.
4. **Convivência em Ambientes Urbanos:** Em algumas cidades brasileiras, como Curitiba (PR) e Belo Horizonte (MG), as capivaras se tornaram parte da paisagem urbana em parques e lagoas. Essa proximidade com os centros urbanos facilita o contato visual e a produção de conteúdo sobre elas, aumentando sua visibilidade.

Isso Ajuda na Preservação Deste Animal?

A popularidade da capivara pode ter um **impacto dual** em sua preservação: por um lado, pode ser benéfica ao aumentar a conscientização; por outro, pode gerar riscos se não for gerenciada de forma responsável.

Aspectos Positivos para a Preservação:

- **Aumento da Conscientização e Simpatia:** A visibilidade nas redes sociais e na mídia gera uma maior familiaridade e simpatia pela espécie. Isso pode levar a um maior interesse em sua proteção e na conservação de seus habitats naturais. Pessoas que antes não conheciam a capivara passam a se importar com ela.
- **Apoio a Causas Ambientais:** A popularidade pode ser canalizada para campanhas de arrecadação de fundos para projetos de conservação, pesquisa e resgate de fauna. Organizações de proteção animal e ambiental podem usar o carisma da capivara para atrair mais doadores e voluntários.
- **Ecoturismo Responsável:** Em locais onde a capivara é nativa e há programas de ecoturismo bem gerenciados, a popularidade pode atrair visitantes interessados em observá-las em seu ambiente natural, gerando renda para comunidades locais e incentivando a conservação.
- **Pressão por Legislação:** O interesse público pode se traduzir em maior pressão sobre as autoridades para a criação e fiscalização de leis mais rigorosas de proteção à fauna e ao meio ambiente.

Aspectos Negativos e Riscos para a Preservação:

- **Aumento da Demanda por Animais de Estimação (Ilegal):** A principal e mais perigosa consequência da popularidade é o risco de aumento da demanda por capivaras como animais de estimação. Capivaras são animais silvestres e sua criação em cativeiro sem autorização é **ilegal no Brasil** e prejudicial ao bem-estar do animal. A tentativa de "domesticar" capivaras pode levar ao tráfico ilegal, maus-tratos e à retirada de animais de seu habitat natural.

- **Interferência Humana Inadequada:**

A proximidade e a fama podem incentivar pessoas a alimentar as capivaras com alimentos inadequados, o que pode causar problemas de saúde para os animais e desequilibrar seu comportamento natural. A interação excessiva também pode estressar os animais ou torná-los dependentes de humanos.

- **Humanização e Descaracterização:** A forma como são retratadas nas redes sociais, muitas vezes em situações humanizadas, pode levar à desinformação sobre suas reais necessidades e comportamentos como animais selvagens. Isso pode diminuir a percepção de que são animais que precisam de seu espaço e habitat natural.
- **Risco de Zoonoses:** Embora as capivaras sejam naturalmente calmas, a interação descontrolada pode aumentar o risco de transmissão de doenças (zoonoses) entre humanos e animais, como a febre maculosa.

Conclusão:

A "moda" da capivara é uma faca de dois gumes. Se, por um lado, ela amplifica a conscientização e a simpatia por essa espécie fascinante, por outro, ela expõe o animal a riscos significativos, principalmente relacionados ao tráfico e à interação humana inadequada.

Para que a popularidade contribua efetivamente para a preservação, é fundamental que a atenção se volte para a **educação ambiental**, o **combate ao tráfico de animais silvestres** e a **promoção de interações responsáveis e seguras** com a fauna em seu ambiente natural. A capivara merece ser admirada e protegida em seu habitat, e não como um mero objeto de entretenimento ou posse ilegal.

Rogério Castro de Mendonça